O secretário de Fazenda do Estado do Piauí, Rafael Fonteles, confirmou neste dia 21 de novembro de 2017, o pagamento do 13º salário dos servidores para o mês de dezembro. De acordo com o secretário, no próximo mês, o Governo do Piauí irá pagar a segunda parcela do 13º, já que a primeira parcela é paga no mês do aniversário do servidor. Caso o servidor aniversarie em dezembro, ele receberá o valor total. As chances de atrasos são zero, destacou o secretário.

Fonteles também informou que o Governo deverá divulgar a tabela de pagamento - referente ao ano de 2018 - no próximo mês.

“Nós realmente tínhamos um risco, mas o Governo conseguiu fazer o ‘dever de casa’ e fez o contingenciamento rigoroso nas despesas, a arrecadação cresceu mais, tomamos medidas duras e algumas até impopulares, mas necessárias para o Estado do Piauí não colapsar. Aqui não vai colapsar como aconteceu em outros estados. O esforço continua, o rigor no pagamento continua e somente pagar o que for essencial. Por isso, poderemos garantir o pagamento do servidor”, comentou o secretário.

Rafael Fonteles “espera que o ano de 2018 não seja tão difícil como tem sido o ano de 2017”. Para o próximo ano, a prioridade do Governo do Estado continua sendo o pagamento da folha sem atrasos.

“O governador Wellington Dias já disse que a prioridade é o pagamento da folha. Praticamente, nós zeramos o investimento com a fonte Tesouro, o custeio sofreu cortes enormes até pelo decreto do governador para poder garantir essa propriedade, mas as dificuldades continuam. Agora é fazer frente a mais recursos para que a gente consiga resolver também os atrasos que nós sofremos com alguns fornecedores. Agora, a ideia é partir para essa segunda prioridade

para que tudo volte a sua normalidade", reforçou o secretário.

Secretário de Fazenda do Estado do Piauí, Rafael Fonteles

O secretário disse que o ano de 2017 foi um dos piores economicamente falando. "2015 foi um ano difícil, 2016 piorou e 2017 mais ainda, mas a curva está invertendo; curva que eu digo do crescimento econômico do país. Você agora taxas positivas de emprego, as taxas de juros diminuíram, só que essa recuperação é lenta. Eu só posso afirmar que em 2018 será menos pior que 2017, sem sombra de dúvida", disse Fonteles.

O Estado também buscará por maior arrecadação em 2018.

Empresas terceirizadas

O secretário esclareceu que o repasse do pagamento das empresas terceirizadas para os seus contratados é de responsabilidade da própria empresa.

“Há pequenos atrasos, mas não atrasos muito grande. Ocorre que essas empresas também têm dificuldades. Todas as empresas no país em geral tem dito dificuldade. Ninguém está se furtando de responsabilidade, mas em tese o pagamento deveria ocorrer independente de atrasos do Estado. Nosso esforço agora é normalizar todos os pagamentos essenciais”, explicou o secretário.

Operações de crédito

Na manhã de hoje, em reunião conjunta das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças da Assembleia Legislativa e no plenário da Casa, foi aprovado o projeto do Governo do Piauí que autoriza o Estado a contrair empréstimos de instituições e bancos privados.

“Quero deixar bem claro a população, que essa é a terceira operação de crédito que tinha sido aprovado junto a Caixa Econômica Federal. Nós tivemos uma primeira, de R$ 600 milhões, que o Estado já contratou e recebeu a primeira metade, temos uma segunda de R$ 315 milhões com aval da União, que o ministro Meireles já deferiu em julho e estamos próximo a receber esse recurso. E teria uma terceira operação também de R$ 315 e sem aval, que estava autorizado pela Assembleia, mas para fazer apenas com a Caixa e agora fizemos uma pequena alteração, enviamos a Assembleia, para permitir que não fosse apenas com a Caixa, mas com qualquer instituição financeira”, disse o secretário.

Essa alteração permite um legue maior até mesmo para aumentar as possibilidades, não ficando dependente somente da Caixa, “apesar de ser um grande parceiro do Estado”, acrescentou Fonteles.

Fonte:Cidadeverde.com